

JUBS Lutadora Ana França redirecionou o comportamento violento para se tornar promessa olímpica no wrestling

Das expulsões ao topo do pódio

MAÍRA NUNES

Aos 21 anos, Ana Luiza Pereira França vive uma realidade que os colegas das muitas escolas por onde passou no Distrito Federal dificilmente imaginariam. Dos 10 aos 17 anos, ela foi a garota brigona, que colecionava expulsões nos colégios onde estudou. “Eu batia nas meninas, ameaçava, pegava as dores dos outros, fazia de tudo. Era um terror”, conta. Até que, em 2013, conheceu o professor José Neto, no CEF 02 do Paranoá. “Ele me perguntou se eu era a tal garota que gostava de brigar”, lembra, ao contar como surgiu o convite para conhecer uma arte marcial.

De aluna rebelde a estudante do 4º semestre de Educação Física no Centro Universitário Estácio, a brasiliense abraçou a oportunidade que o esporte lhe deu e, hoje, é uma das grandes promessas do Brasil. Ontem, ela sagrou-se campeã do wrestling (luta livre) feminino na categoria até 62kg dos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), disputado em Brasília. E não para por aí. Esse é o caminho rumo a meta de se tornar a primeira brasileira medalhista olímpica da modalidade.

Até assumir a mentalidade de atleta, porém, a trajetória foi longa para a menina do Itapoã, que saiu da casa da mãe, aos 15 anos, para morar sozinha. O objetivo era afastar-se do ambiente violento onde morava. Mas, naquela altura, a agressividade estava enraizada nela. Com dois meses no projeto social que busca talentos para a luta, Ana conseguiu classificação para os Jogos Escolares da Juventude. “O gênio de querer bater em todo mundo continuava em mim”, pondera.



De menina problemática a sucesso no wrestling estilo livre, a brasiliense Ana França renasceu através do esporte. “Eu preciso me vencer a cada dia”

Por um lado, ela vivia a experiência de disputar o primeiro campeonato de wrestling da carreira. Para isso, fez a primeira viagem de avião e conheceu a praia. “O esporte estava me dando algo e eu ainda não estava sabendo retribuir, ainda estava brigando muito”, reconhece. Com 13 anos,

res da Juventude. “O gênio de querer bater em todo mundo continuava em mim”, pondera.

Os resultados obtidos no wrestling seguiram mostrando que ela tinha muito talento para o esporte. Nos cinco anos consecutivos nos Jogos, Ana con-

quistou quatro medalhas (um ouro, duas pratas e um bronze). O oposto do rendimento em sala de aula. Ela chegou a reprovar a sexta série quatro vezes. “O professor Neto me cobrava muito as reprovações, contava para os outros nas viagens que fazia para competir e comecei a ficar com vergonha”, conta.

Em 2017, Neto estava agoniado de ver um talento desperdi-

çado e teve uma conversa dura com a pupila. “Ele disse que eu era muito boa no esporte, mas tinha que acordar, porque o meu tempo de brigar com professor, rasgar diário da direção e arrumar confusão tinha acabado.” Aquele era o último ano em que Ana poderia disputar os Jogos Escolares por causa da idade. Foi quando veio a preocupação do que iria fazer da vida depois.

A virada de chave

Em 2018, Ana foi para o pensionato de freiras Lar Madre Eugênia Ravasco, na Asa Norte, que aceitou abrigar-la de graça. A adolescente buscava um lugar tranquilo para entrar na vida adulta e achou. “Comecei a cuidar de mim. Depois disso, minha história fica muito mais bonita”, orgulha-se.

Em 2019, a brasiliense fez a primeira viagem internacional para competir no Lady's Open, nos Estados Unidos, onde ganhou a prata. No mesmo ano, o desempenho no Campeonato Brasileiro lhe rendeu uma convocação para o Pan-americano Juniores, na Guatemala, onde faturou o ouro, com o inédito feito de não ser punida com perda de pontos.

Em 2021, Ana foi vice-campeã sub-23 e campeã regional, em Manaus. “Precisei me vencer antes de vencer minhas adversárias.” O wrestling brasileiro ainda não tem medalha em Jogos Olímpicos. “A primeira será Ana França”, aspira, com a confiança de quem descobriu a força que possui.

“Minha trajetória não foi fácil, mas o esporte me deu uma segunda chance. De optar por não estar hoje grávida, como as minhas primas, que não terminaram o ensino médio”, desabafa, valorizando a chance de estar no ensino superior. Antes de estudar Educação Física, Ana começou o curso de Direito. Nas duas graduações, foi convidada para representar as instituições em competições.

BRASILEIRÃO

São Paulo tropeça na estreia de Ceni

Nem o retorno de Rogério Ceni como técnico foi capaz de ajudar o São Paulo a quebrar a sequência de tropeços. No primeiro jogo da segunda passagem do ex-goleiro pelo Morumbi, para substituir Hernán Crespo, o time tricolor empatou, por 1 x 1, com o Ceará em casa, ontem, amargando o sexto empate consecutivo na Série A do Campeonato Brasileiro, marca negativa que nunca havia atingido em sua história. Fabinho abriu o placar para os cearenses e Calleri, em lance de oportunismo, foi o autor do gol são-paulino.

A série inédita de igualdades impede o São Paulo de progredir na tabela do Brasileirão. Após 26 jogos, soma 31 pontos e ocupa o 13º lugar, ainda próximo da zona de rebaixamento e distante do grupo de classificação à Libertadores. O Ceará aparece na sequência, com 30 pontos, em 14º.

Da beira do gramado, Ceni viu uma boa atuação ofensiva de seus comandados, com grande volume de jogo, especialmente no primeiro tempo. Mas o São Paulo se expôs demais, teve de correr muito para conseguir o empate e só não saiu de campo derrotado graças a Tiago Volpi, que salvou os donos da casa no Morumbi com ao menos três defesas importantes.

“Não estou feliz. O gol, na

Rubens Chiri/São Paulo FC



Ceni estreou pouco mais de 24h após ter sido anunciado, mas não conseguiu quebrar sequência de empates

verdade, não mudou nada. Um empate a mais. Hoje, merecemos mais do que nas outras partidas. Acredito que temos que melhorar muito e vamos fazer por nós e pela torcida”, analisou Calleri. “Ninguém gosta quando

sai um treinador. Eu tenho um carinho especial pelo Crespo nas características que o time tem e que o Crespo trabalhava, talvez com um posicionamento diferente. O que nos propusemos fazer, nós fizemos, finalizamos bastan-

te, ficamos com a bola. Quero ajudar o clube da melhor maneira possível, com todas as dificuldades e quero fazer um fim de ano melhor, para que 2022 a gente consiga ter uma situação melhor”, ressaltou Ceni.

Cuiabá vence

O Cuiabá mantém vivo o sonho de disputar a Libertadores em 2022, o que seria a primeira edição na história do clube. Ontem, a equipe de Mato Grosso venceu o Sport, por 1 x 0, na Arena Pantanal, no fechamento da 26ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. O gol da vitória foi marcado pelo atacante Elton, em cobrança de pênalti. De quebra, além do resultado positivo, o Dourado também freou a tentativa de recuperação do rubro-negro. O time pernambucano vinha de três vitórias seguidas, sequência que não foi suficiente para sair da zona de rebaixamento. Com o triunfo, os donos da casa deram fim a uma série de cinco jogos sem vencer e escalaram a classificação, chegando ao nono lugar na classificação da competição nacional.

» GAMA

O time sub-20 do Gama lutou, mas não conseguiu seguir adiante na Copa Verde. Ontem, o clube do DF foi derrotado, por 1 x 0, pela Aquidauanense, no Abadião, e acabou eliminado.

» BASQUETE

A vacinação de atletas será obrigatória na edição 21/22 do NBB. A exigência está em documento enviado pela Liga Nacional de Basquete aos clubes. O torneio começa em 23 de outubro.

» VÔLEI

A Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) confirmou, ontem, a manutenção dos técnicos das seleções. José Roberto Guimarães comanda os homens e Renan Dal Zotto as mulheres até Paris-2024.

» REFORMA

A obra que está sendo feita no estádio Centenário, em Montevidéu, no Uruguai, para as finais brasileiras da Libertadores e da Sul-Americana será finalizada por volta de 10 de novembro.

» GRÊMIO

O Grêmio confirmou o novo técnico do time. Ex-América-MG, Vagner Mancini terá a responsabilidade de zinar o tricolor gaúcho da zona de rebaixamento. “Vou com a convicção de que vamos sair.”

PLACAR

Série A	P	J	V	SG
1. Atlético-MG	56	25	17	24
2. Flamengo	45	23	14	25
3. Fortaleza	42	26	12	4
4. Bragantino	41	25	10	11
5. Palmeiras	40	25	12	5
6. Corinthians	40	26	10	5
7. Internacional	39	25	10	8
8. Athletico-PR	34	25	10	0
9. Cuiabá-MT	34	26	7	0
10. Fluminense	33	25	8	-3
11. Atlético-GO	31	25	7	-3
12. América-MG	31	26	7	-4
13. São Paulo	31	26	6	-5
14. Ceará	30	24	6	-3
15. Juventude	28	26	6	-8
16. Santos	28	25	6	-9
17. Bahia	27	25	7	-10
18. Sport	26	26	6	-8
19. Chapecoense	23	24	6	-8
20. Chapecoense	13	26	1	-21

27ª rodada

Amanhã
19h Chapecoense x Fortaleza
21h América-MG x Bahia
Domingo
16h Athletico-PR x Fluminense
16h Palmeiras x Internacional
18h15 Atlético-GO x Atlético-MG
18h15 Grêmio x Juventude
18h15 Ceará x Bragantino
20h30 Flamengo x Cuiabá
20h30 Sport x Santos
Segunda-feira
20h São Paulo x Corinthians

Série B	P	J	V	SG
1. Coritiba	54	29	15	13
2. Botafogo	52	30	15	16
3. Avaí	50	29	14	12
4. Goiás	48	29	13	11
5. CRB	48	29	13	7
6. CSA	45	29	13	9
7. Guarani	45	29	12	9
8. Vasco	43	29	12	3
9. Náutico	41	29	11	0
10. Samp. Corrêa	40	30	10	2
11. Cruzeiro	39	30	8	1
12. Remo	38	29	10	-5
13. Vila Nova	37	29	9	-2
14. Brusque	35	29	9	-11
15. Operário	34	29	9	-11
16. Ponte Preta	34	29	8	-3
17. Londrina	30	29	7	-14
18. Vitória	29	30	5	-7
19. Confiança	25	29	6	-13
20. Brasil-RS	19	29	3	-17

30ª rodada

Terça-feira
Sampaio Corrêa 0 x 1 Vitória
Hoje
16h Brusque x Remo
19h CRB x Guarani
21h30 Brasil-RS x Vila Nova
21h30 Goiás x CSA
Amanhã
16h Ponte Preta x Náutico
16h30 Vasco x Coritiba
18h30 Operário x Londrina
21h Confiança x Avaí

Série C - Grupo C

P	J	V	SG	
1. Criciúma-SC	4	2	1	2
2. Itano	3	2	1	-1
3. Paysandu	2	2	0	0
4. Botafogo-PB	1	2	0	-1

Segunda fase

2ª rodada
9 de outubro
9 de outubro Tombense 2 x 2 Manaus
10 de outubro Novorizontino 1 x 0 Ypiranga
10 de outubro Itano 0 x 2 Criciúma
11 de outubro
11 de outubro Paysandu 0 x 0 Botafogo
3ª rodada
Amanhã
17h Itano x Paysandu
19h Criciúma x Botafogo
Domingo
18h Manaus x Ypiranga
Segunda-feira
20h Tombense x Novorizontino

Série D - Quartas de final

Ida
9 de outubro
9 de outubro Uberlândia 0 x 1 Aparecidense
15h América-RN 0 x 0 Campinense
10 de outubro
10 de outubro Atlético-CE 1 x 1 Ferroviária
17h30 ABC x Caxias
Volta
Amanhã
15h Aparecidense x Uberlândia
17h30 Campinense x América-RN
Domingo
15h Ferroviária x Atlético-CE
17h30 ABC x Caxias